



Um Documento Estratégico: Diagnóstico e Caminhos para a Economia Portuguesa (2025)

Publicado em 2025-05-20 19:57:25

Acredito no destino,
mas acredito ainda mais
nas escolhas que fazemos.

E esse é o retrato de um país
que, por muito que reze,
abdicou de agir.

Deixou de criar as suas chances
para ficar de braços cruzados
à espera do Euromilhões.

Mas os que ainda tentam mudar,
sabem que a sorte mais verdadeira...
é a que eles constroem.

1. Introdução

Portugal enfrenta, em 2025, um ponto de inflexão. Apesar de alguns sinais de crescimento moderado, persistem debilidades estruturais que limitam o potencial económico e comprometem a coesão social. Este documento identifica os principais obstáculos e propõe direções estratégicas para transformar a economia

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

2.1. Produtividade Estagnada Portugal permanece entre os países com menor produtividade da União Europeia. Em 2023, a produtividade por trabalhador situava-se em cerca de 80,5% da média europeia. A rigidez institucional, o fraco investimento em I&D, e um sistema educativo ainda distante das necessidades do mercado contribuem para esta estagnação.

2.2. Turismo: Motor com Riscos O turismo representa aproximadamente 20% do PIB. Apesar de ter gerado 27,7 mil milhões de euros em receitas em 2024, esta dependência torna a economia vulnerável a choques externos (pandemias, conflitos geopolíticos, alterações climáticas). A concentração regional do turismo acentua desigualdades territoriais e contribui para a especulação imobiliária.

2.3. Imobiliário e Crise Habitacional O mercado imobiliário português regista uma das maiores subidas de preços na UE (+11,6% em 2024). O investimento estrangeiro e o alojamento local impulsionaram esta bolha, mas agravaram a exclusão habitacional e o endividamento das famílias. A habitação tornou-se um dos principais fatores de mal-estar social.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

inovação permanece reduzido. A transição digital e energética avança, mas de forma assimétrica e pouco coordenada.

3. Eixos Estratégicos de Transformação

3.1. Reforçar a Produtividade com Conhecimento

- Reformar o sistema educativo e técnico-profissional com foco em competências digitais, criativas e industriais.
- Estimular a requalificação da força de trabalho através de incentivos fiscais e programas de aprendizagem ao longo da vida.
- Ligar efetivamente universidades e centros de investigação ao tecido empresarial, com foco em inovação aplicada.

3.2. Diversificar a Economia e Reindustrializar com Valor

- Apoiar indústrias de média e alta tecnologia (biotecnologia, semicondutores, energias verdes).
- Criar zonas económicas especiais com benefícios para a produção interna e exportação.
- Promover marcas nacionais com base em sustentabilidade, diferenciação e design.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Regularizar e fiscalizar o investimento imobiliário estrangeiro e os vistos gold.
- Promover políticas públicas de habitação acessível com foco no arrendamento e na reabilitação.

3.4. Reformar o Estado e Modernizar a Administração Pública

- Digitalizar transversalmente os serviços do Estado e simplificar processos administrativos.
- Reduzir o peso da burocracia e eliminar cargos redundantes na máquina do Estado.
- Combater o nepotismo, o compadrio e a captura política com transparência e auditorias regulares.

3.5. Fortalecer a Justiça Económica e Fiscal

- Reforçar os mecanismos de combate à evasão e planeamento fiscal agressivo.
- Tornar o sistema fiscal mais justo, progressivo e favorável ao investimento produtivo.
- Acelerar os processos judiciais relacionados com corrupção, fraudes económicas e falências.

4. Conclusão Portugal tem os recursos, a inteligência e a posição geoestratégica para se reinventar. Mas precisa de coragem política, massa crítica e uma visão coletiva centrada no bem comum. O tempo das reformas adiadas

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

"Acredito no destino, mas acredito ainda mais nas escolhas que fazemos."

Autoria: Francisco Gonçalves & Augustus Veritas

Imagem cortesia da OpenAI (c)